

Especial Específicas (Unesp e UFPR)

1. (UNESP – adaptada)

As questões de números 1 a 3 tomam por base um soneto do poeta neoclássico português Bocage (Manuel Maria Barbosa du Bocage, 1765-1805) e uma tira da escritora e quadrinista brasileira Ciça (Cecilia Whitaker Vicente de Azevedo Alves Pinto).

LXIV

CONTRASTE ENTRE A VIDA CAMPESTRE E A DAS CIDADES

Nos campos o vilão sem sustos passa,
Inquieto na corte o nobre mora;
O que é ser infeliz aquele ignora,
Este encontra nas pompas a desgraça:

Aquele canta e ri; não se embaraça
Com essas coisas vãs que o mundo adora:
Este (oh cega ambição!) mil vezes chora,
Porque não acha bem que o satisfaça:

Aquele dorme em paz no chão deitado,
Este no ebúrneo leito precioso
Nutre, exaspera velador cuidado:

Triste, sai do palácio majestoso;
Se hás de ser cortesão, mas desgraçado
Antes ser camponês, e venturoso.

(Bocage, Obras de Bocage. Porto: Lello & Irmão-Editores, 1968.)



(Ciça. Tira. In: Pagando o pato. Porto Alegre, LP & M, 2006.)

O tema do soneto apresentado, do neoclássico português Bocage, se enquadra numa das linhas temáticas características do período literário denominado Neoclassicismo ou Arcadismo. Aponte essa linha temática, comprovando com elementos do próprio poema.

2. A palavra vilão pode apresentar diferentes significados na Língua Portuguesa, alguns bastante distintos entre si. No soneto de Bocage, a própria sequência da leitura permite descobrir, em função do contexto, o significado que assume tal palavra, empregada no primeiro verso. Releia o poema e aponte esse significado.

3. O soneto de Bocage se apresenta de acordo com o modelo tradicional, com versos de dez sílabas métricas (decassílabos) distribuídos em duas quadras e dois tercetos. De posse desta informação, apresente como resposta a divisão em sílabas métricas do segundo verso do poema, levando em conta que as sílabas tônicas são a terceira, a sexta, a oitava e a décima.

4. (UFPR)



(WATTERSON, Bill. O mundo é mágico: as aventuras de Calvin e Haroldo. São Paulo: Conrad Editora, 2007.)

Em um texto de 6 a 8 linhas, explique a lógica da afirmação do último quadro da tira: "Se quiséssemos mais lazer, devíamos inventar máquinas menos eficientes."

5. (UFPR) O trecho a seguir é adaptado de um texto escrito pelo cantor e compositor Herbert Vianna, veiculado por e-mail. Escreva uma continuação para esse trecho, concluindo-o. A continuação deve:

- I. Discutir o tema na linha de argumentação definida pelo autor;
- II. Apresentar uma articulação clara com as ideias iniciais;
- III. Ter de 5 a 8 linhas.

Uma sociedade de adolescentes anoréxicas e bulímicas, de jovens lipoaspirados, turbinados, aos vinte anos não é natural. Não é, não pode ser. Uma coisa é saúde outra é obsessão. O mundo pirou, enlouqueceu. Hoje, Deus é a autoimagem. Religião, é dieta. Fé, só na estética. Ritual é malhação. Amor é cafona. Sinceridade é careta. Pudor é ridículo. Sentimento é bobagem. Gordura é pecado mortal. Ruga é contravenção. Roubar pode, envelhecer, não. Estria é caso de polícia. Celulite é falta de educação.

Eu também quero me sentir bem, quero caber nas roupas, quero ficar legal, quero caminhar, correr, viver muito, ter uma aparência legal, mas (.....)